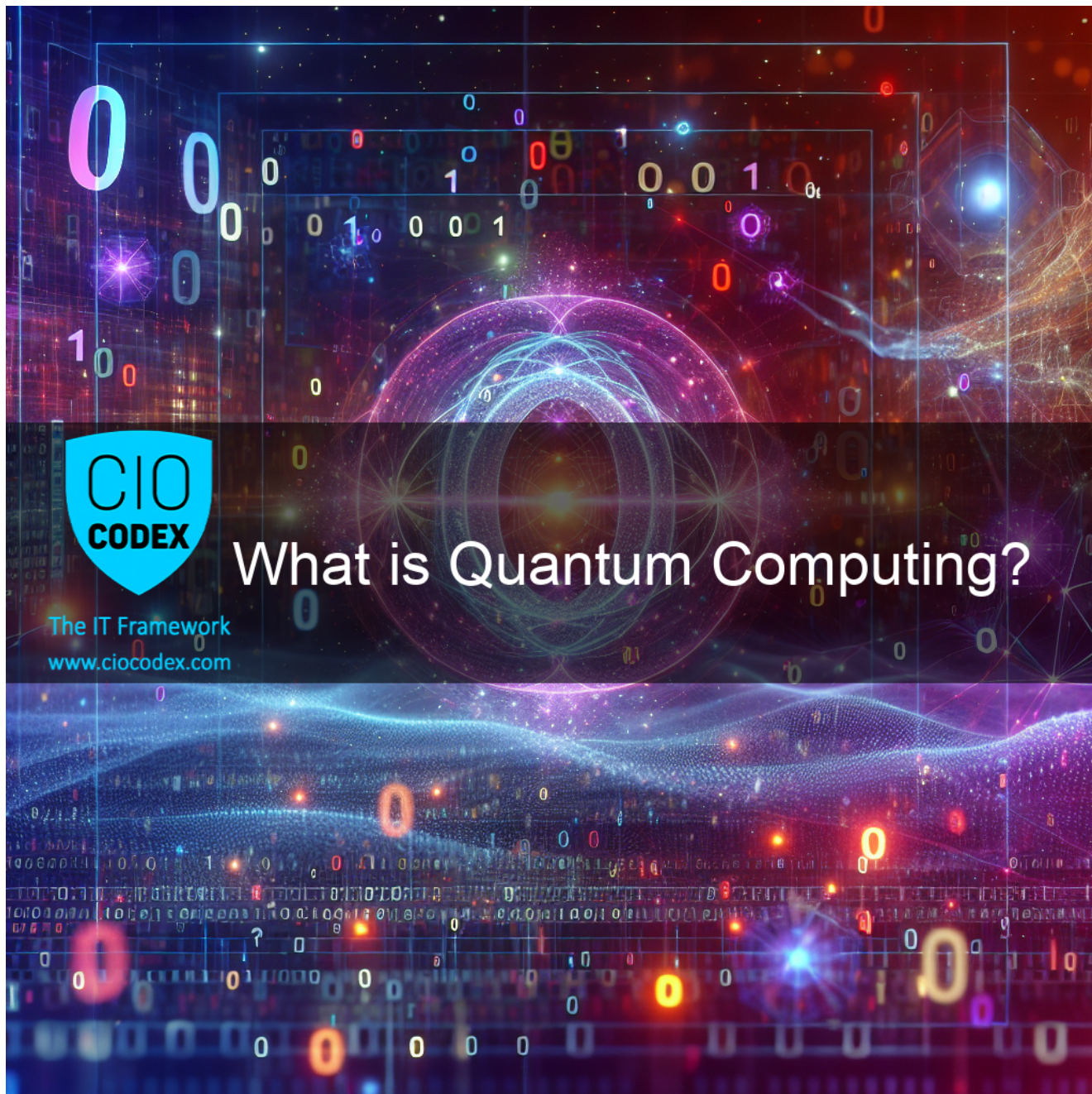




A cada dia se ouve mais e mais sobre quantum computing!

Antes se via um artigo aqui, outro ali muito tempo depois, sempre de caráter primordialmente acadêmico.

De um tempo para cá a frequência de artigos é cada vez maior e até em eventos de tecnologia de caráter comercial já se coloca o tema na pauta (como foi na THINK da IBM aqui em São Paulo esse ano).

De qualquer forma, pelo menos na minha realidade atual, ainda é algo que parece estar muito longe de qualquer aplicação real no dia a dia. Até onde eu sei, não está já maduro o suficiente para utilização comercial (se alguém souber de algum caso, por

favor me diga).

Até hoje não consegui entender a lógica e o mecanismo por trás do funcionamento dos computadores quânticos e seus “mágicos” qubits (que podem ser em um mesmo dado momento tanto 0, quanto 1, quanto ambos simultaneamente). Me parece que é algo bastante complexo e talvez nunca serei capaz de entender!

Vale a leitura do paper PDF disponível a partir do link abaixo da Deloitte. Muito didático no contexto, tendências e utilização potencial, por exemplo para o setor financeiro:

<https://www2.deloitte.com/it/it/pages/technology-media-and-telecommunications/articles/quantum-computing-get-ready-for-next-gen-computation.html>

*“Quantum computers can revolutionize the financial system through faster and more accurate resolution methods. In fact, compared to classical computers, quantum computing has advantages in the areas of simulation, optimization, and machine learning (ML).*

*Quantum computing can perform efficient near real-time simulations in critical areas such as pricing and risk management. Optimization models are key activities in financial institutions, aimed at determining the best investment strategy for a portfolio of assets, allocating capital, or achieving productivity improvements.*

*Some of these optimization problems are nearly impossible for traditional computers to tackle, so approximations are used to solve the problems in a reasonable amount of time. Quantum computers could perform faster and much more accurate optimizations without using any approximations.”*